◆ VERSÃO DIGITAL: WWW.JORNALISMOUNAERP.COM.BR/MURAL/ ◆

MURALENTREVISTA

CURSO DE JORNALISMO UNAERP
Av. Costábile Romano, 2201 | (16) 3603.6716

DEZEMBRO DE 2022

ANO 7 | RIBEIRÃO PRETO

ENTREVISTA: HAKAN (GUSTAVO SELANI)

"Os designers são como guaxinins"

Hakan define a profissão como um solucionador de problemas e fala sobre a importância do design

REPÓRTER: BIANCA AFFONSO

O design gráfico é um profissional que atua na área de comunicação e marketing de empresas, instituições, partidos políticos ou órgãos governamentais. Nessa função, ele irá criar, produzir, definir e até mesmo desenvolver objetos e projetos para os meios impressos, digitais e audiovisuais. Sabe-se que essa profissão tem ganhado cada vez mais importância. Nesta entrevista, Gustavo Selani, conhecido por Hakan, fala sobre como é o mundo dessa profissão, as adaptações no pós pandemia, porque ela é importante em praticamente todas as ações de comunicação e eventos em todos os setores econômicos, sociais, culturais. Hakan, como prefere ser chamado, é aluno da quarta etapa do curso de Publicidade e Propaganda da Unaerp, trabalha como designer gráfico profissional desde 2020.

MURAL ENTREVISTA – Em que momento da sua vida você percebeu que gostava desse mundo de edição, designer e tantos recursos de comunicação digital?
HAKAN – Quando eu tinha 14 anos, jogava muitos jogos online com os meus amigos da escola e me disseram que seria legal se eu fizesse um canal do YouTube, já que alguns deles tinham e gravavam vídeos. Aderi à ideia e comecei a gravar, mas não era tão simples. Tempo depois, comecei a gostar de edição, mas ainda não tinha noção de que poderia trabalhar com isso.

Sabemos que existem diversos tipos de design, onde, especificamente, o design gráfico de encaixa?
O design gráfico, assim como outros tipos de design, trabalha diretamente com a estética, a arte em si. Nós, designers, independente da área, somos todos artistas. Nós criamos interfaces, animações, fontes, artes para mídias sociais, revistas, jornais, outdoors, etc. Tudo que esteja relacionado a uma boa estética visual. Essa é a função dos designers no geral: deixar tudo visualmente agradável aos olhos.

Você já se interessou pela área do design gráfico antes de iniciar o curso de Publicidade e Propaganda?
A maioria das crianças e Eu gostava de editar, só não sabia ainda que poderia ser uma profissão. Foi nesse momento que comecei a receber orientações vindas do meu pai, que dizia que sempre fui criativo e os programas que eu sabia usar poderia me levar à publicidade. Verifiquei a grade curricular do curso de Publicidade e Propaganda e me apaixonei. Era isso que eu queria.

Quais são as dificuldades que existem no mundo "mágico" da profissão?
O mundo "mágico" da profissão é uma mistura de conhecimento das ferramentas, com referências visuais. O novo se cria inspirado no que já existe. Se eu vejo uma referência visual, a tiro como base para criar uma arte nova. As referências podem vir a partir de tudo, outros artistas, vivências, etc.

Você quer seguir profissionalmente neste mundo do design gráfico quando se formar ou pensa em outras áreas?
Eu tenho uma outra atuação forte na área de design, trabalho com eventos. Também sou freelancer, trabalho com várias marcas diferentes e faço desde criação de marcas e identidades visuais até edições de vídeo para diversas áreas. Mas, a área de eventos é a que mais me anima com a profissão. A cada evento eu vejo o número de seguidores crescendo, as vendas aumentando, outdoors espalhados pela cidade com artes que eu fiz e isso me motiva a continuar.

Como surgiu sua página no Instagram?
É mais um perfil artístico. Eu a criei quando estava desmotivado, pensando que não sou bom para o design ou publicidade. Criei para desenvolver a minha arte, sem clientes, sem propósito exato que não fosse expressar o que eu sentia. As artes são como poesias. Até que comecei a fazer artes inspiradas em fobias. Sempre gostei da estética mais agressiva e sombria, tanto é que me dou bem com artes para eventos, que têm muitos elementos, bem agressivo de informações. Foi positivo para mim criar o que eu tinha vontade e ver o que o público gosta.

Você já teve algum projeto que te fez perceber que você está no caminho certo?
O Luau do DDP. Foi o primeiro evento que fiz e as primeiras artes animadas de fato. Foi algo que me deixou alegre e confiante com o segmento de eventos, mas mesmo feliz ainda estava insatisfeito. Recentemente recebi uma oportunidade de criar a identidade visual de um evento pequeno para um grande amigo meu. Ele me deu total liberdade criativa. Foi algo que me apaixonei muito e com as oportunidades que estão vindo eu gostaria de criar flyers para artistas. Recentemente recebi uma proposta para trabalhar para a Mitsubishi, o que me faz perceber como meu trabalho vem sendo reconhecido mesmo tendo apenas 21 anos. Eu lutei desde muito novo pelo que gosto e é gratificante ver tudo que estou alcançando.

Durante e após a pandemia, mudou muito a forma de fazer design gráfico? Como foi essa transição?
As transições dentro do design sempre existiram e quem não se atualiza infelizmente fica para trás. Na pandemia, as coisas apenas mudaram um pouco mais rápido. Dentro do ambiente digital houve um crescimento enorme de vendas e vence quem chama mais atenção na estética, mas o que senti crescer muito foi a utilização de animações, que são algo que chama atenção.

Qual a importância dessa área no mundo atual?
Existe uma pesquisa recente que mostra como as cores impactam na vida das pessoas. Nessa pesquisa, foi perguntado para pessoas diagnosticadas com depressão e outros transtornos graves, quais cores elas associaram ao mundo delas e a maioria respondeu tons de preto, branco e cinza. O mundo vem perdendo as cores, o que deixa as pessoas "pra baixo". Acredito que o design tem um impacto forte na vida de todos os seres humanos, tudo é design, está em todo lugar e mesmo que inconsciente isso tem alguma interferência na vida das pessoas, sendo isso positivo ou negativo. ◆

EXPEDIENTE
O projeto Laboratorial MURAL ENTREVISTA é desenvolvido como atividade prática da disciplina Técnicas de Redação e Reportagem, ministrada na 2ª etapa do curso de Jornalismo da Unaerp – Universidade de Ribeirão Preto.
Coordenador do curso de Jornalismo
Profº Geraldo José Santiago
Orientação e Edição (pauta, reportagem e redação)
Profª Elivanete Zuppolini Barbi
Projeto Gráfico
Prof. João Flávio de Almeida
Pautas, entrevistas e redação
Alunos da disciplina Técnicas de Redação e Reportagem – 2ª etapa
Apoio técnico
Luciano Filho e Gabriel Bordonal (Lecograf- Laboratório de Editoração Eletrônica e Computação Gráfica dos cursos de Comunicação Social da Unaerp)